



III SEMINÁRIO NACIONAL FONTES DOCUMENTAIS E PESQUISA HISTÓRICA

## **EDUCAÇÃO PATRIMONIAL E LUGARES DE MEMÓRIA NO BAIRRO JOSÉ PINHEIRO EM CAMPINA GRANDE - PARAÍBA**

Erik Carlos Monte de Carvalho

Universidade Federal de Campina Grande

erik.montecarvalho@gmail.com

Yona Kaluaná Ferreira de Sousa

Universidade Federal de Campina Grande

yonakferreira@gmail.com

### **INTRODUÇÃO**

Tendo em vista que a escola funciona como um espaço mediador entre o aluno e o conhecimento da história, o ensino da educação patrimonial também deve estar presente nesse núcleo. Entretanto, observa-se que a falta de questionamentos e discussões voltados para a temática do patrimônio levam aos alunos e as alunas pouco ou nenhum entendimento do lugar onde vive, ocasionando também a falta do sentimento de preservação com relação a esse local. Assim sendo, o PET-Educação vem trabalhando nas escolas públicas do bairro José Pinheiro em Campina Grande – Paraíba utilizando das ferramentas do ensino e da história, pois se faz imprescindível que todos e todas viventes desse lugar entendam a importância de suas participações na preservação do seu bairro.

Baseando-se no Guia Básico da Educação Patrimonial do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN (1999) e no livro O Bairro do José Pinheiro: ontem e hoje (1999), foram realizadas análises e debates entre os/as





### III SEMINÁRIO NACIONAL FONTES DOCUMENTAIS E PESQUISA HISTÓRICA

petianos/as com orientação da tutora responsável, que permearam o estudo dessas e de outras fontes teórico-metodológicas, além de palestras e mini-cursos sobre educação patrimonial que nos permitiram ter contato com experiências e pesquisa enriquecedoras como as feitas anteriormente no PET sobre o bairro das Malvinas sob a orientação da tutora anterior, contemplando assim um amplo espectro de discussões sobre memória e direito à cidade.

Com o intuito de somatizar ao ensino das matérias básicas e obrigatórias nas escolas fundamentais, a oficina de educação patrimonial contribui na aplicação de práticas que fomentem a discussão sobre patrimônio e preservação da história através da memória e da construção da identidade de cada aluno com relação ao lugar em que vive, ocasionando, conseqüentemente, a preservação não só da memória, mas também do espaço físico.

#### METODOLOGIA

Para a aplicação das oficinas os petianos e as petianas tiveram de fazer pesquisas relacionadas à história do bairro José Pinheiro, para isso recorrendo a trabalhos como o de Vanderley Batista de Souza que traz um pouco da história do bairro a medida em que discute o ofício de sapateiro e ao livro *O Bairro do José Pinheiro: ontem e hoje* (1999). E para além dessas leituras foi crucial a realização de visitas ao local sendo então possível a partir disso conhecer de perto as vivências dos moradores e os lugares que mais representam as lembranças e construções de sua identidade, uma vez que buscamos elaborar oficinas que não apenas apresentem o que é patrimônio histórico cultural, mas que sobretudo despertem o protagonismo e o sentimento de pertença dentro da comunidade para o reconhecimento do seu patrimônio e lugares de memória.

Além disso, os petianos foram contemplados com oficinas, palestras e mini-cursos que os deram a compreensão sobre educação patrimonial e sobre a utilização de jogos didáticos em sala de aula, assim como puderam ter contato com experiências de trabalho com essa temática, como foi o caso das oficinas empreendidas no bairro das





### III SEMINÁRIO NACIONAL FONTES DOCUMENTAIS E PESQUISA HISTÓRICA

Malvinas pela próprio PET em gestões anteriores, de modo a estarem aptos para aplicá-la.

Portanto, após esse período de preparação, os petianos e as petianas formaram grupos responsáveis pela criação e elaboração de materiais didáticos com a finalidade de apresentar a história do bairro e sua importância dentro da cidade de Campina Grande, destacando, sobretudo, os lugares de memória apontados pela comunidade. A elaboração do material se deu por meio de jogos como: quebra-cabeça, caça-palavras, jogos de tabuleiro e rimas. Por fim, os petianos e as petianas e a tutora foram até às escolas para a aplicação do material, sendo essas a escola Estadual do José Pinheiro e Antônio Vicente, nas turmas do sétimo e do nono do ensino fundamental II, dos turnos da manhã e da tarde.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

O início da pesquisa realizada pelo PET-Educação se deu ainda em meados do segundo semestre de 2018, onde foi feito um reconhecimento do local e se deu o primeiro contato dos petianos com o bairro José Pinheiro, seu patrimônio cultural histórico e com sua comunidade. Dessa forma, após o período de pesquisas onde foram estudados os conceitos envolvendo a educação patrimonial, e de elaboração dos jogos didáticos, durante o primeiro semestre de 2019, os petianos foram divididos em grupos e direcionados a turmas do ensino fundamental de duas escolas públicas localizadas no próprio José Pinheiro sendo essas a Escola Estadual do José Pinheiro e a Escola Estadual Antônio Vicente, com o objetivo de realizar as oficinas educativas sobre patrimônio cultural. Além dos jogos que ajudavam os alunos a se conectar com importantes marcos patrimoniais do seu próprio bairro assim como a história do mesmo, a apresentação dos conceitos envolvendo educação patrimonial buscou a sensibilização dos alunos como membros pertencente àquela comunidade, incentivando seu protagonismo no reconhecimento do patrimônio em seu bairro e ressaltando a





### III SEMINÁRIO NACIONAL FONTES DOCUMENTAIS E PESQUISA HISTÓRICA

importância da preservação dos lugares de memória pertencentes a eles e a sua comunidade.

Assim, os petianos puderam observar, ao final das oficinas, uma maior sensibilidade desses alunos a respeito do seu patrimônio à medida que neles foi criada uma percepção acerca do patrimônio cultural comunitário por meio do sentimento de pertencimento e identidade que vão sendo construídos no cotidiano e que só precisavam ser despertados para que eles compreendessem a necessidade de serem agenciadores do processo de valorização e preservação dos bens culturais locais, inclusive da escola em que estudam.

A mudança, portanto se deu de forma nítida quando comparamos o primeiro dia de oficina em que ao se depararem com a questão “A quem pertence esta escola?” os alunos imediatamente responderam “Ao governo”, e o último dia onde eles foram capazes de discutir e apresentar seus lugares de memória dentro da escola e a importância que ela tinha para eles e para sua comunidade.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

A educação patrimonial vem se tornando cada vez mais necessária a medida que o pequeno número de ações do governo para sua preservação se torna cada vez mais insignificante e com o tempo até mesmo a população acaba abandonado e vandalizado aqueles lugares de memória. Durante o período de atuação no bairro de José Pinheiro, o PET educação buscou justamente reverter essa situação em um dos bairros mais antigos e históricos da cidade de Campina Grande.

Assim utilizamos práticas e conceitos da educação patrimonial, dando ênfase ao protagonismo da comunidade em relação ao patrimônio cultural do bairro e buscando práticas pedagógicas que fugiam do conceito de conscientizar e buscava sensibilizar os alunos e até mesmo os professores das escolas visitadas. A consequência dessas oficinas foi o despertar dos alunos que passaram a identificar seus próprios lugares de memória e





### III SEMINÁRIO NACIONAL FONTES DOCUMENTAIS E PESQUISA HISTÓRICA

a se reconhecer como um membro da comunidade daquele bairro, efetivando plena cidadania e entendendo assim a importância de preservar o legado deixado as próximas gerações. Legado esse que carrega o material e o imaterial da história do José Pinheiro.

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS E FONTES

HORTA, M.L.P.; GRUNBERG, E.; MONTEIRO, A.Q. Guia Básico de Educação Patrimonial. - Brasília, IPHAN, Museu Imperial, 1999.

GURJÃO, Eliete. et al. O Bairro de José Pinheiro: Ontem e Hoje. - João Pessoa, Secretaria da Educação e Cultura, Governo do Estado da Paraíba, 1999.

O direito à memória: patrimônio histórico e cidadania/ DPH. São Paulo: DPH, 1992.

Educação patrimonial: educação, memórias e identidades / Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN); Átila Bezerra Tolentino (Org.). - João Pessoa: Iphan, 2013.

DEMARCHI. João Lorandi. PERSPECTIVAS PARA ATUAÇÃO EM EDUCAÇÃO PATRIMONIAL Revista CPC, São Paulo, n.22, p.267-291, jul./dez. 2016.

OTTO, Clarícia. Memória e patrimônio no ensino da história local para os anos iniciais da educação básica. XXVIII Simpósio Nacional de História. - Florianópolis, 2015.

JUNIOR, Acioli. Educação Patrimonial, História Local e Ensino de História: uma proposta para o trabalho docente. - Niterói, 2016.





III SEMINÁRIO NACIONAL FONTES DOCUMENTAIS E PESQUISA HISTÓRICA

Souza, V. B. de. Ofício de sapateiro: fabriquetas de calçados no bairro de José Pinheiro. 2014. 62f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em História)- Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, 2014.

